XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Qual o lugar delxs? O uso de espaços íntimos por trangêneros no ambiente de trabalho

Vanessa Escobar Resende, Amanda Cristine Bueno de Oliveira, Denise Regina Quaresma da Silva (orientador)
Centro Universitário La Salle - Unilasalle - Canoas

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Este estudo tem por objetivo identificar quais os espaços íntimos (banheiros, vestiários) oferecidos aos transgêneros em uma indústria de grande porte, com cerca de 500 colaboradores situada Porto Alegre/RS. Tem como objetivos analisar as interações dos transgêneros nestes espaços com os demais colaboradores , verificar as motivações que acarretam possíveis discriminações e identificar as consequências emocionais geradas a partir destas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, através de um estudo de caso. A amostra será constituida por 10% dos colaboradores de ambos os sexos e escolhida de forma aleatória e não probabilística. Para a coleta de dados, utiliza-se de uma entrevista semi-estruturada com questões como: Os direitos que os transgêneros tem nos banheiros existentes no ambiente de trabalho são iguais aos demais colaboradores? O uso de um Diário de Campo complementa a coleta de dados, observando-se entre outras questões o comportamento da inter-relação dos colaboradores no ambiente de trabalho com os transgêneros. A análise dos dados será realizada pela análise de conteúdo proposta por Bardin (2009). Este projeto de pesquisa justifica sua relevância, pois aborda um tema inovador e pouco explorado e a necessidade de inclusão dos transgêneros em todos os espaços íntimos, sem que haja nenhum tipo de discriminação. Isso se confirma através de relatos que afirmam haverem impasses em relação à devida atenção ao colaborador trangênero masculino e efetivamente adequá-lo. Esperamos como resultados compreender os sentimentos e pensamentos dos colaboradores que podem evocar ou não discriminação dos transgêneros. A partir destes entendimentos fomentar projetos de extensão promovendo com o grupo de colaboradores a inclusão dos transgêneros em espaços íntimos comuns na empresa, promovendo reflexões sobre possíveis barreiras e estigmas quanto à opção de gênero dos colaboradores transgêneros, abrindo portas para uma empresa inclusiva, sem discriminação a diversidade sexual, respeitando os direitos da população LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transgêneros). Outro resultado esperado será fomentar em gestores tomadas de decisões mais inclusivas nas organizações frente a situações de discriminação e preconceito.

Palavras-Chave: Transgênero,trabalho,inclusão.